



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CBMDF

2019

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



Governo do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Júnior - Governador

Secretaria de Estado de Segurança Pública

Anderson Gustavo Torres - Secretário

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

William Augusto Ferreira Bomfim - Cel. QOBM/Comb. - Comandante Geral

Marcelo Teixeira Dantas - Cel. QOBM/Comb. - Subcomandante Geral

2020 by Editora CBMDF

1.ed. 2020

Capa e Diagramação: SEGEO/EMG

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Responsável: RAFAEL COSTA GUIMARÃES, 2º Ten. QOBM/Compl. - Bibliotecário, CRB 1 - 2822

D614a Distrito Federal (Brasil). Corpo de Bombeiros

**Anuário estatístico do CBMDF: 2019/ Corpo de Bombeiros
Militar do Distrito Federal – Brasília: CBMDF, 2020.**

42 p. : il. color.

1. Corpo de Bombeiros - Estatísticas. 2. Anuários. 3. Emergências.

CDU 614.84(058)

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização do CBMDF.

Disponível também em: www.cbm.df.gov.br

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Estado-Maior-Geral

Moisés Silva Dias - Cel. QOBM/Comb.

Seção de Estatística e Geoprocessamento do EMG - Equipe Técnica Responsável

Valber Costa Júnior - Ten.-Cel. QOBM/Comb.

Sandro Gomes Santos da Silva - Ten.-Cel. QOBM/Comb.

César Augusto de Freitas Anselmo - Maj. QOBM/Comp.

Kleber Alves dos Santos - SubTen. RRm

Helen Soares Madeira – 3º Sgt. BM

Colaborador

Jefferson Douglas Modesto – 1º Sgt. (Fotos)

APRESENTAÇÃO DO ANUÁRIO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal apresenta o Anuário Estatístico 2019, com o objetivo de divulgar um panorama sobre os diversos serviços prestados à comunidade nesse período. Ele consolida dados sobre a Corporação, oriundos de seus diversos setores, a fim de demonstrar com máxima transparência suas atividades e, ao mesmo tempo, cumprir a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527, de 2011, regulamentada pela Lei Distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012).

A atuação do CBMDF, definida constitucionalmente, consiste na realização de atendimentos de combate a incêndio, emergência médica, busca e salvamento, prevenção e atividades de defesa civil, com a finalidade de proteger e salvaguardar vidas, meio ambiente e bens materiais. Assim, o Anuário é uma ferramenta primordial na sistematização das informações relativas aos serviços prestados, sendo subsídio tanto para uma gestão interna quanto para um planejamento estratégico da Corporação eficientes, resultando em melhores índices de desempenho na segurança pública do DF.

O Anuário de 2019 está organizado em 7 seções. As duas primeiras relacionam informações quantitativas referentes aos atendimentos de ofício da Corporação: a Seção 1 traz a série histórica dos atendimentos desde 2017, ano de implantação do Sistema Fênix (sistema de gerenciamento de ocorrências digital), e explica como vêm sendo classificados os atendimentos operacionais do CBMDF, a fim de facilitar o levantamento de dados; a Seção 2 detalha os quantitativos mensais de atendimentos para os grupos de natureza, separados por subseções. Cada subseção traz tanto informações mensais, de acordo com a Região Administrativa, como horárias, relativas à atuação anual. Ambas compõem o espectro mais visível do trabalho realizado por um Corpo de Bombeiros.

As duas seções seguintes tratam de atuação em áreas menos visíveis, porém imprescindíveis ao ciclo operacional do CBMDF: a Seção 3 aborda a segurança contra incêndio e pânico, atividade exclusiva da Corporação, que tem por competência estudar, elaborar normas técnicas, analisar, planejar, fiscalizar e fazer cumprir as normas estabelecidas na legislação vigente, apresentando dados relacionados às atividades de análise de projetos, vistorias e perícias de incêndios; a Seção 4 apresenta os serviços de prevenção, em amplo aspecto, promovidos pelo CBMDF - prezando pela segurança e consequentemente pela melhoria da qualidade de vida da população, diversas atividades são desenvolvidas pela Corporação, dentre elas simulados com participação ativa da comunidade, realização de palestras, educação cívica e atividade física através dos programas Bombeiro Mirim e Bombeiro Amigo, coleta e distribuição de leite materno e prevenção e combate a vetores de doenças (a exemplo da dengue), com cada programa detalhado e os respectivos dados anuais referendados e analisados.

As duas seções que seguem são dedicadas ao trato com o público interno, delineando os cuidados dispensados ao mais importante recurso da Corporação: o bombeiro militar e sua família. A Seção 5 divulga informações sobre assistência à saúde física e mental dos militares da ativa, veteranos e seus dependentes, em especial sobre as atividades desenvolvidas nas Policlínicas Médica e Odontológica, bem como no Centro de Assistência Bombeiro Militar; já a Seção 6 trata dos aspectos de ensino e instrução, responsáveis pela formação e profissionalização continuada promovida pelo CBMDF, em seus diversos cursos de formação (ingresso), especialização (atualização), de carreira (ascensão profissional) e capacitação continuada (manutenção dos conhecimentos).

Por fim, a Seção 7 apresenta o trabalho cultural e de preservação histórica realizado pelo Museu Histórico do CBMDF, relatando o alcance do trabalho, público visitante, recursos adquiridos, projetos realizados e planejamentos futuros, trabalho esse de inestimável valor para a manutenção dos valores e princípios norteadores de nossa Corporação.

Destarte, é com muita satisfação que apresentamos o Anuário 2019 do CBMDF, organizado pela Seção de Estatística e Geoprocessamento do Estado-Maior-Geral, à população do DF e entorno e aos nossos militares. Agradecemos a todas as diretorias, departamentos, centros e seções que prontamente contribuíram para concretização deste projeto. Gratidão estendida a todos os bombeiros militares que, dia após dia, disponibilizam suas vidas de maneira incansável, garantindo o cumprimento do lema “VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR!”.

Lista de Abreviaturas e Siglas

% - Percentual

ABMIL – Academia de Bombeiro Militar

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APH – Atendimento Pré-hospitalar

APROS - Assessoria de Programas Sociais

ASB - Auxiliares de Saúde Bucal

CAEO - Curso de Altos Estudos para Oficiais

CAEP - Curso de Altos Estudos para Praças

CAP - Curso de Aperfeiçoamento de Praças

CBMDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CEABM - Centro de Assistência Bombeiro Militar

Cel. - Coronel

CFO - Curso de Formação de Oficiais

CFP - Curso de Formação de Praças

CHO - Curso de Habilitação de Oficiais

COCB – Centro de Operações do Corpo de Bombeiros

Comb. - Combatente

COMOP - Comando Operacional

Comp. - Complementar

CRB – Conselho Regional de Bibliotecário

DESEG - Departamento de Segurança contra Incêndio

DF - Distrito Federal

DIEAP - Diretoria de Estudos e Análise de Projetos

DINVI - Diretoria de Investigação de Incêndio

DISAU - Diretoria de Saúde

DIVIS - Diretoria de Vistorias

GDF – Governo do Distrito Federal

GPRAM – Grupamento de Proteção Ambiental

Maj. - Major

PBA - Programa Bombeiro Amigo

PBM - Programa Bombeiro Mirim

PLANES – Planejamento Estratégico

PODON - Policlínica Odontológica

POMED - Policlínica Médica

PTDADH - Programa de Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho Humano

QOBM – Quadro de Oficial Bombeiro Militar

RA - Região Administrativa

RRm – Reserva Remunerada

SCIP - Segurança Contra Incêndio e Pânico

SDCC - Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes

SEGEO - Seção de Estatística e Geoprocessamento

SESDF - Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Sgt. - Sargento

SubTen. – Subtenente

Ten. - Tenente

Ten.-Cel. – Tenente Coronel

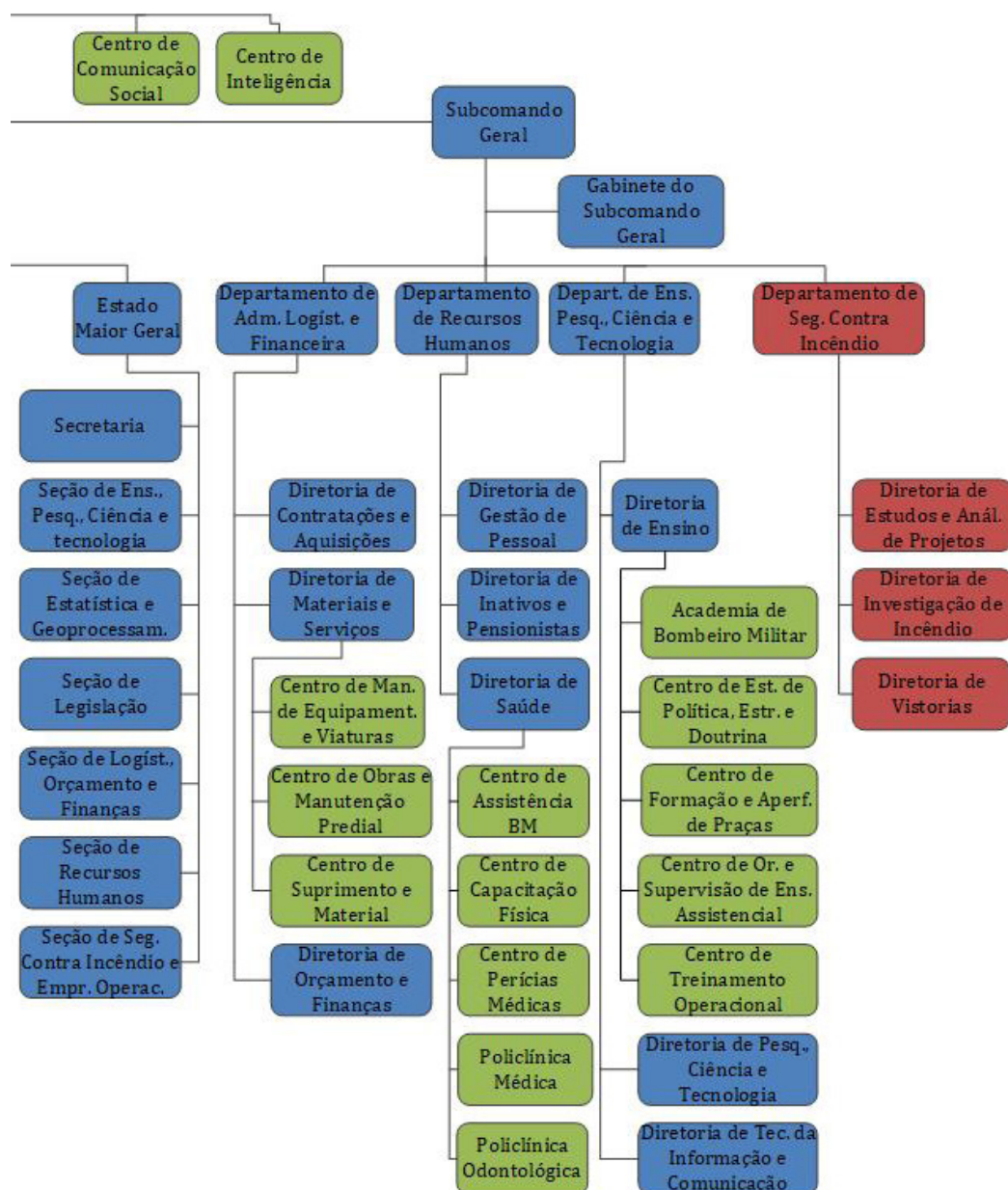
UF - Unidade da Federação

Sumário

1. SÉRIE HISTÓRICA DOS ATENDIMENTOS DO CBMDF POR GRUPO E SUBGRUPO	8
Figura 1 - Comparativo mensal entre os atendimentos do CBMDF realizados nos últimos três anos.....	8
Figura 2 - Inter-relação das instâncias de classificação dos atendimentos.....	8
Figura 3 - Estrutura da instância Natureza.....	9
Tabela 1 - Comparativo anual dos atendimentos por grupo e subgrupo.....	10
2. ATENDIMENTOS DO CBMDF POR REGIÃO ADMINISTRATIVA.....	12
Tabela 2 - Distribuição de pessoal e viaturas em 2019.	12
Figura 4 - Percentual dos atendimentos do CBMDF por Grupo de natureza.	12
2.1 ACIDENTE COM VEÍCULO.....	13
Tabela 3 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – acidentes com veículo.....	13
Figura 5 - Distribuição horária dos atendimentos aos acidentes com veículo.....	13
2.2 INCÊNDIO	14
Tabela 4 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – incêndios.	14
Figura 6 - Distribuição horária dos atendimentos aos incêndios.	14
2.3 EMERGÊNCIA MÉDICA.....	15
Tabela 5 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – emergências médicas.	15
Figura 7 - Distribuição horária dos atendimentos às emergências médicas.	15
2.4 OPERAÇÃO.....	16
Tabela 6 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs - operações.	16
Figura 8 - Distribuição horária dos atendimentos às operações.....	16
2.5 ATIVIDADE PREVENTIVA.....	17
Tabela 7 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – atividades preventivas.	17
Figura 9 - Distribuição horária dos atendimentos às ações preventivas.....	17
2.6 ATENDIMENTOS FORA DO DISTRITO FEDERAL.....	18
2.7 INDICADORES OPERACIONAIS.....	18
Tabela 8 - Comparativo dos atendimentos.	18
3. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	21
Tabela 9 - Atividades mensais de segurança contra incêndio e pânico por modalidade.	21
4. PREVENÇÃO.....	23
4.1 PREVENÇÃO ATIVA E TREINAMENTO	23
Tabela 10 - Atividades de prevenção ativa e treinamentos mensais.	23
4.1.1 BOMBEIRO AVANÇAR.....	24
Tabela 11 - Reuniões Comunitárias mensais.	24
4.2 PREVENÇÃO CONTINUADA E QUALIDADE DE VIDA.....	25
4.2.1 BOMBEIRO MIRIM	25
4.2.2 BOMBEIRO AMIGO.....	25
Tabela 12 - Crianças atendidas anualmente pelo Bombeiro Mirim.	25
Tabela 13 - Idosos atendidos anualmente pelo Bombeiro Amigo	25
4.2.3 COLETA DE LEITE MATERNO	26
Tabela 14 - Atividades de coleta de leite materno mensal.	26
4.2.4 CÃO GUIA.....	27
4.2.5 CAMINHANDO COM A SAÚDE.....	27
Tabela 15 - Atendimentos realizados pelo Caminhando com a Saúde.	27
4.3 PREVENÇÃO E COMBATE AO VETOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.....	28
Tabela 16 - Dengue.	28
4.4 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS.....	29
4.4.1 OPERAÇÃO VERDE-VIVO.....	29
4.4.2 NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ATENDIDAS NA OPERAÇÃO VERDE VIVO.....	29
Figura 10 - Cicatriz de queima relativa à área de vegetação protegida no DF.	30
5. SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	32
5.1 POLICLÍNICA MÉDICA.....	32
5.2 ASSISTÊNCIA BOMBEIRO MILITAR.....	32
5.3 POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA	32
Tabela 17 - Serviços de saúde e assistência social prestados mensalmente.	33
6. FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA.....	35
Tabela 18 - Cursos realizados.	36
7. CULTURA, DIVULGAÇÃO E PRESERVAÇÃO HISTÓRICA.....	38
7.1 MUSEU HISTÓRICO.....	38
Tabela 19 - Visitas realizadas ao museu mensalmente.	38
7.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	39
7.2.1 RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL.....	39
7.2.2 MÍDIAS SOCIAIS	39
7.2.3 CERIMONIAL	39
7.2.4 ASSESSORIA DE IMPRENSA.....	39
Tabela 20 - Mídias sociais.....	39
7.2.5 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	40
7.2.6 BANDA DE MÚSICA.....	40
7.2.7 RÁDIO BOMBEIROS WEB.....	40
7.2.8 SOINP – SERVIÇO OFICIAL DE INFORMAÇÃO PÚBLICA.....	40
Tabela 21 - SOINP.....	40
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41



ORGANOGRAMA DO CBMDF Cont.



Direção

São responsáveis pelo comando, direção, administração, planejamento, execução, assessoramento e a elaboração de normas e diretrizes necessárias ao CBMDF no cumprimento de suas missões.

Apoio

Atendem às necessidades de pessoal, de material e de serviços de todo o CBMDF, realizando as atividades-meio.

1. SÉRIE HISTÓRICA DOS ATENDIMENTOS DO CBMDF POR GRUPO E SUBGRUPO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal atende, através do telefone 193, diversos tipos de ocorrências. A Figura 1 apresenta o total de atendimentos a essas ocorrências ao longo dos meses de 2019 em comparação com o ano anterior. Ao todo foram 133.570 atendimentos em 2019, em comparação com 123.871 de 2018.

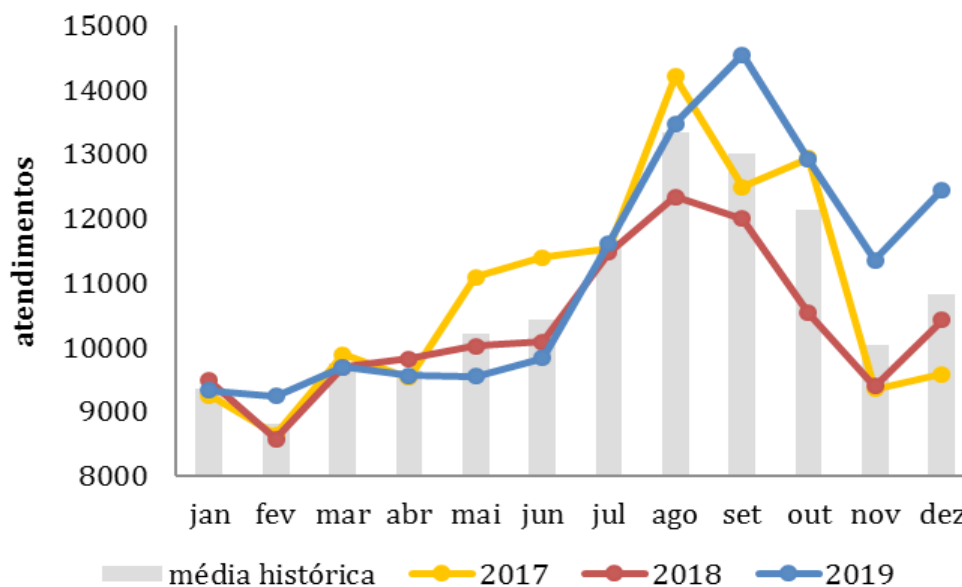


Figura 1 - Comparativo mensal entre os atendimentos do CBMDF realizados nos últimos três anos

Para ajudar a organizar as informações relacionadas a esses atendimentos, utiliza-se uma classificação em cinco instâncias, cujo objetivo é tipificar os atendimentos realizados de acordo com a principal natureza do fato ocorrido associada ao local de atuação das equipes. Quando necessário, complementa-se com características das vítimas, animais e veículos envolvidos.

A Figura 2 ilustra a relação dessas instâncias, de acordo com a classificação em vigor (Portaria de Classificação de Ocorrências, publicada no Boletim Geral no 15 de 2017).

Vale ressaltar que, devido às mudanças progressivas nas políticas de atendimento e despacho do CBMDF, desde janeiro de 2017, foi necessário fazer algumas adaptações das informações provindas dos atendimentos nas tabelas e gráficos deste anuário, de modo a permitir fazer comparações entre os totais anuais. Isso significa que comparações entre algumas frações dos atendimentos foram prejudicadas e este anuário não pode ser utilizado como fonte para essas comparações. Quando for necessário chamar atenção para esse fato, será utilizado o termo ADAPTAÇÃO junto à tabela ou gráfico relacionado.



Figura 2 - Inter-relação das instâncias de classificação dos atendimentos.

Para classificar a natureza dos atendimentos dispõe-se de cinco grupos divididos em subgrupos, de acordo com a Figura 3.

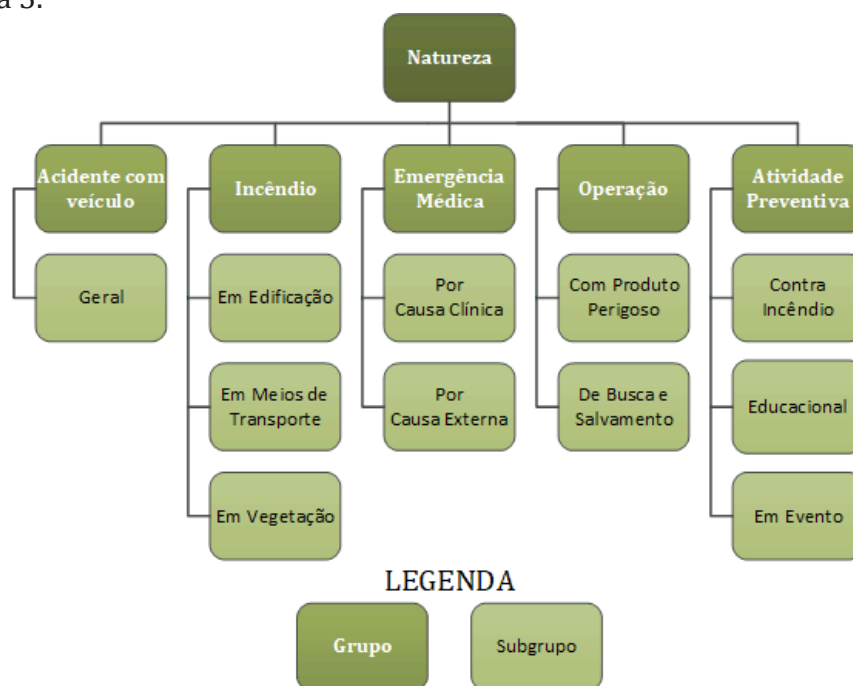


Figura 3 - Estrutura da instância Natureza.

Cada grupo, junto com seus subgrupos, agrega características dos diversos tipos de atendimentos que são prestados:

- **Acidente com veículo:** todo sinistro envolvendo algum tipo de veículo, podendo ou não conter vítimas.
- **Incêndio:** toda ocorrência de fogo não controlado em qualquer meio e ambiente. Os subgrupos relativos ao tipo de local são: edificação, meio de transporte e vegetação.
- **Emergência médica:** situação crítica ou iminente, com ocorrência de perigo ou risco à vida de indivíduos. Podem ser por causa clínica e por causa externa.
- **Operação:** reúne subgrupos de características mais heterogêneas que os demais. São eles: com produto perigoso, de busca e salvamento e delitos. É considerado produto perigoso o produto químico, biológico, radiológico, nuclear ou explosivo que apresente risco material ou potencial à vida e ao meio ambiente. É considerada operação de busca e salvamento toda situação em que pessoa, animal ou bem estejam submetidos a qualquer tipo de ameaça, seja autoinfligida, decorrente de acidente, desastre natural ou artificial, dentre outros, não especificada nos demais grupos apresentados. Os atendimentos aos delitos se tratam de situações relacionadas a crimes, contravenções ou leis especiais em que o bombeiro militar atuou efetuando prisões em flagrante.
- **Atividade preventiva:** conjunto de ações preventivas que visam salvaguardar a segurança dos indivíduos e do meio ambiente, sejam elas educacionais, em eventos organizados ou contra incêndio e pânico.

A Tabela 1 expande o total de atendimentos do CBMDF da Figura 1 no nível de grupo e subgrupo. Percebe-se que em 2018 e 2019 houve um decréscimo acentuado no total de atendimentos relacionados a delitos (ADAPTAÇÃO).

Tabela 1 - Comparativo anual dos atendimentos por grupo e subgrupo.

Grupo	Subgrupo	2017	2018	2019
Acidente com veículo		33.913	31.627	34.402
	Geral	33.913	31.627	34.402
Atividade preventiva		18.884	15.188	12.931
	Contra incêndio	43	349	557
	Em evento	18.038	14.092	11.270
	Sócio-educacional	803	747	1.104
Emergência médica		38.544	40.610	42.951
	Por causa clínica	24.554	25.984	23.624
	Por causa externa	13.990	14.626	19.327
Incêndio		19.495	14.697	19.875
	Em edificação	2.926	2.002	3.536
	Em meio de transporte	1.489	878	1.308
	Em vegetação	12.774	8.088	11.936
	Outro tipo	2.306	3.729	3.095
Operação		19.091	21.669	23.411
	Com produto perigoso	3.053	2.687	2.729
	De busca e salvamento	14.764	18.936	20.532
	Delito	1.274	46	150
	TOTAL	129.927	123.791	133.570





2. ATENDIMENTOS DO CBMDF POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

Esta Seção apresenta os atendimentos do ano de 2019 separados por Grupo de natureza, para viabilizar comparações em nível mais profundo. As tabelas contêm a evolução mensal dos atendimentos separados por Região Administrativa. Os gráficos exibem a distribuição horária dos atendimentos em todo o Distrito Federal. A Figura 4 ilustra os percentuais dos atendimentos dentro e fora do DF de acordo com o Grupo.

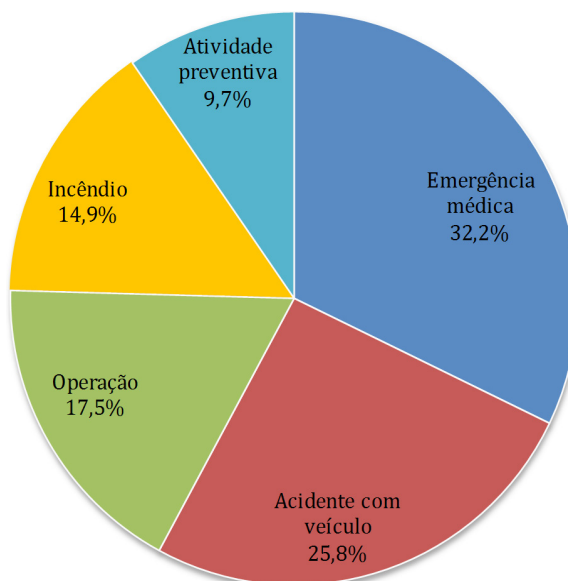


Figura 4 - Percentual dos atendimentos do CBMDF por Grupo de natureza.

Para atuar nos 133.570 atendimentos do ano de 2019, o CBMDF contou com 5.687 militares e 458 viaturas, distribuídas nas regiões administrativas de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição de pessoal e viaturas em 2019.

Região Administrativa	Efetivo	Viaturas Disponíveis
Águas Claras e Vicente Pires	118	3
Brasília	2.719	289
Brazlândia	113	6
Ceilândia	235	10
Cruzeiro e Sudoeste	258	6
SCIA e Estrutural	165	9
Gama	134	11
Guará	229	19
Jardim Botânico	0	0
Lago Norte e Varjão	98	4
Lago Sul	86	4
Núcleo Bandeirante e Candangolândia	177	9
Paranoá e Itapoã	109	6
Park Way	0	0
Planaltina	111	4
Recanto das Emas	97	6
Riacho Fundo I e II	106	4
Samambaia	182	8
Santa Maria	113	6
São Sebastião	101	5
Sobradinho I e II e Fercal	128	7
Taguatinga	408	42
TOTAL	5.687	458

2.1 ACIDENTE COM VEÍCULO

Tabela 3 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – acidentes com veículo.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	318	471	410	431	468	406	453	486	436	426	481	403	5.189
Taguatinga	233	298	239	245	281	314	312	331	374	340	302	357	3.626
Ceilândia	235	231	286	315	285	311	311	339	292	302	280	328	3.515
Samambaia	162	190	163	194	183	221	157	246	206	187	171	265	2.345
Planaltina	125	152	130	135	167	162	177	166	219	171	166	224	1.994
Gama	92	98	149	129	141	146	150	180	178	159	166	142	1.730
Sobradinho	106	117	117	138	168	126	137	176	171	152	142	161	1.711
Santa Maria	92	118	107	125	118	131	114	140	145	135	145	206	1.576
São Sebastião	110	107	154	124	126	142	133	156	124	120	146	125	1.567
Guará	56	83	95	97	119	113	95	114	103	98	135	153	1.261
Recanto das Emas	83	70	81	108	95	112	93	121	133	59	103	117	1.175
Brazlândia	49	67	91	90	71	126	83	103	96	87	83	84	1.030
Águas Claras	54	61	82	95	62	66	44	82	109	73	94	93	915
Paranoá	55	68	78	67	65	74	77	74	93	58	60	51	820
Núcleo Bandeirante	37	54	64	64	67	55	71	66	70	53	46	57	704
Lago Sul	28	49	50	75	51	66	54	65	32	79	40	93	682
Riacho Fundo	43	44	55	36	39	44	44	62	53	56	48	29	553
Park Way	35	27	44	46	38	35	45	34	52	38	30	42	466
SIA	26	27	29	28	24	31	42	26	35	34	39	47	388
Vicente Pires	17	29	32	22	36	20	38	41	37	34	35	41	382
Candangolândia	34	23	21	29	21	20	41	34	41	40	19	30	353
Lago Norte	16	18	21	13	24	26	32	35	45	53	31	36	350
Cruzeiro	13	23	34	21	35	27	25	47	32	42	25	14	338
SCIA e Estrutural	19	12	25	22	38	25	42	23	35	18	27	36	322
Sudoeste	23	18	17	34	15	24	38	12	26	22	31	33	293
Itapoã	22	23	18	15	26	27	20	29	17	29	23	29	278
Sobradinho II	30	19	23	17	8	19	23	62	11	27	14	10	263
Riacho Fundo II	25	15	27	24	15	15	18	25	28	17	16	36	261
Jardim Botânico	11	14	15	15	18	4	35	19	14	5	17	20	187
Varjão	7	3	7	4		4	10	9	12	8	9	3	76
Fercal		10	4		4	2		2	3	5	4		34
TOTAL	2.156	2.539	2.668	2.758	2.808	2.894	2.914	3.305	3.222	2.927	2.928	3.265	34.384

Em 2019 houve 34.384 atendimentos a acidentes com veículo. A RA com maior número de atendimentos foi Brasília, detendo 5.189 atendimentos (cerca de 15,1% do total).

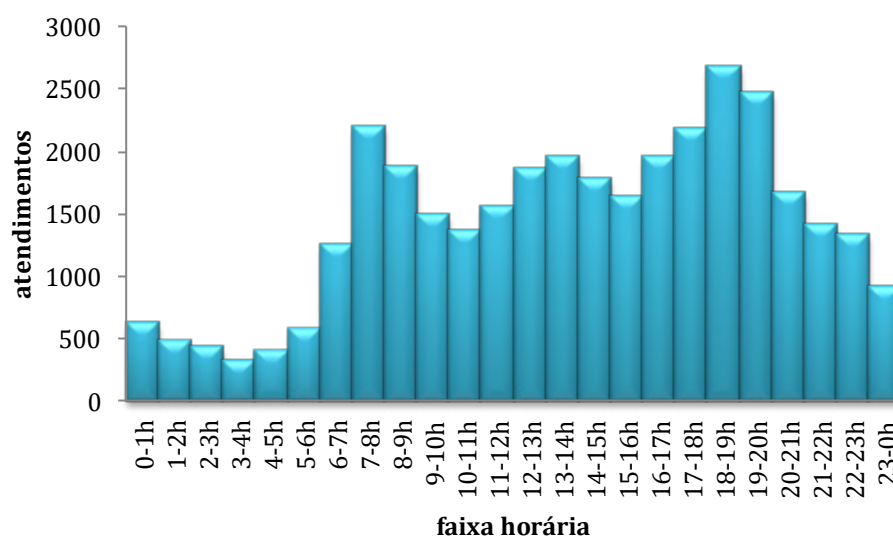


Figura 5 - Distribuição horária dos atendimentos aos acidentes com veículo.

O horário de pico dos acidentes com veículo foi das 18 às 19 horas, com 2.678 atendimentos (7,8%).

2.2 INCÊNDIO

Tabela 4 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – incêndios.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	118	114	72	72	121	156	218	313	348	240	151	84	2.007
Ceilândia	134	63	75	88	109	170	215	280	335	155	92	85	1.801
Planaltina	95	46	29	27	52	144	243	299	305	165	55	44	1.504
Taguatinga	90	54	62	68	81	140	190	246	226	125	79	73	1.434
Gama	42	20	25	49	62	108	174	269	278	123	39	53	1.242
Samambaia	50	58	47	60	71	144	178	196	230	128	22	57	1.241
Sobradinho	65	30	29	35	57	113	165	238	291	143	39	27	1.232
Brazlândia	22	16	17	32	48	71	154	185	289	124	23	37	1.018
Guará	50	29	39	35	51	78	132	180	152	119	49	35	949
São Sebastião	36	26	18	18	32	59	120	206	237	98	32	31	913
Santa Maria	25	23	30	26	37	72	125	181	149	85	34	44	831
Paranoá	42	21	15	22	28	46	119	152	144	75	31	29	724
Águas Claras	24	48	35	47	44	51	50	92	157	73	32	29	682
Recanto das Emas	22	10	21	30	30	55	81	154	118	59	26	29	635
Lago Norte	17	13	7	4	17	27	43	64	81	56	33	15	377
Park Way	15	12	4	8	17	19	63	54	120	46	9	10	377
Riacho Fundo	19	14	3	15	21	16	51	65	53	29	27	6	319
Lago Sul	25	3	14	7	15	19	48	59	43	44	15	13	305
Sobradinho II	13	9	4	20	18	20	40	47	79	29	7	12	298
Núcleo Bandeirante	11	20	15	11	18	22	33	32	58	34	9	15	278
SCIA e Estrutural	14	19	9	7	8	17	36	58	46	42	4	12	272
Vicente Pires	5	14	11	6	25	20	36	42	48	29	8	5	249
Itapoã	20	8	15	11	17	19	31	47	23	18	8	13	230
Riacho Fundo II	13	3	11	13	16	25	41	43	27	18	5	8	223
SIA	2	10	7	4	5	22	16	31	24	15	8	8	152
Sudoeste	2	5	10	3	3	2	14	9	34	15	10	10	117
Cruzeiro	4	5	14	2		9	11	18	12	21	5	7	108
Varjão	9	9	6		4	9	7	21	17	19		3	104
Jardim Botânico	7			1	2	11	20	14	27	9	2		93
Candangolândia	5		7	2	4	10	6	19	19	14		3	89
Fercal	4	4			1	4	4	5	19	6		1	48
TOTAL	1.000	706	651	723	1.014	1.678	2.664	3.619	3.989	2.156	854	798	19.852

Em 2019 houve 19.852 atendimentos a incêndios. Os meses com maior número de atendimentos foram agosto e setembro, com 3.619 (18,2%) e 3.989 (20,1%) atendimentos, respectivamente.

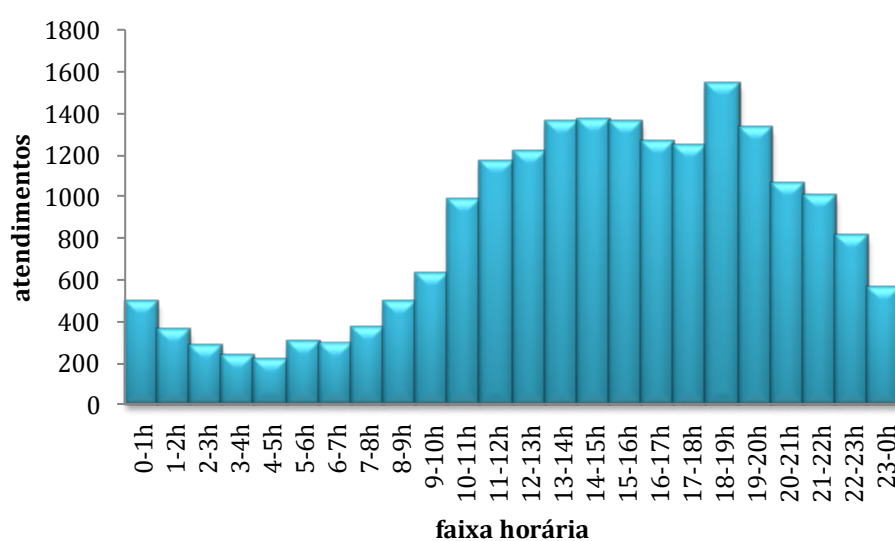


Figura 6 - Distribuição horária dos atendimentos aos incêndios.

O horário de pico dos incêndios das 18 às 19 horas, com 1.533 atendimentos (7,7%).

2.3 EMERGÊNCIA MÉDICA

Tabela 5 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – emergências médicas.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Ceilândia	386	373	410	387	396	413	400	447	471	524	503	555	5.265
Brasília	371	319	452	427	319	327	387	453	470	509	452	436	4.922
Taguatinga	209	196	261	226	257	236	256	366	316	363	332	365	3.383
Guará	217	209	224	248	232	215	237	228	278	249	283	321	2.941
Samambaia	221	199	222	234	230	194	219	283	269	279	266	320	2.936
Planaltina	185	175	207	210	216	191	199	205	215	229	219	242	2.493
Recanto das Emas	141	124	171	185	132	164	167	203	180	216	226	220	2.129
Santa Maria	164	182	154	163	146	152	142	158	192	159	171	148	1.931
Gama	145	117	159	156	148	132	136	158	166	175	175	179	1.846
São Sebastião	130	115	152	151	130	130	130	170	143	165	148	157	1.721
Paranoá	95	127	156	133	146	117	142	125	146	155	141	140	1.623
Sobradinho	111	67	119	146	153	141	136	135	153	141	128	105	1.535
Riacho Fundo	105	85	104	93	134	89	112	127	123	108	125	104	1.309
Águas Claras	77	74	111	90	80	79	124	77	114	143	121	101	1.191
Brazlândia	78	74	102	98	104	101	94	89	115	109	101	87	1.152
Núcleo Bandeirante	59	56	68	75	86	72	80	93	95	78	104	86	952
Candangolândia	45	50	72	49	46	42	55	72	64	51	48	71	665
Riacho Fundo II	40	31	50	44	50	40	44	37	56	53	52	53	550
SIA	45	39	36	34	40	28	60	53	40	45	45	57	522
Itapoã	32	36	36	24	25	36	31	53	59	63	53	61	509
Lago Sul	23	18	42	35	35	26	38	62	45	43	42	58	467
Vicente Pires	28	17	39	29	30	32	42	26	41	55	40	56	435
SCIA e Estrutural	34	30	47	41	32	32	37	23	35	37	45	41	434
Cruzeiro	35	23	29	27	22	34	44	37	35	36	50	45	417
Sobradinho II	20	28	27	40	32	33	30	37	41	31	32	56	407
Lago Norte	25	36	33	35	21	28	34	41	37	36	33	44	403
Sudoeste	20	23	31	26	29	21	26	26	22	26	22	29	301
Park Way	8	11	14	21	19	12	11	21	14	16	34	20	201
Varjão	9	6	9	20	16	8	8	18	8	15	12	25	154
Jardim Botânico	7	15	6	1	9	5	9	12	12	6	11	6	99
Fercal	2	2	4	3	1	1		1	6	6	1	5	32
TOTAL	3.067	2.857	3.547	3.451	3.316	3.131	3.430	3.836	3.961	4.121	4.015	4.193	42.925

Em 2019 houve 42.925 atendimentos a emergências médicas. A RA de destaque foi Ceilândia, com 5.265 atendimentos (12,3%).

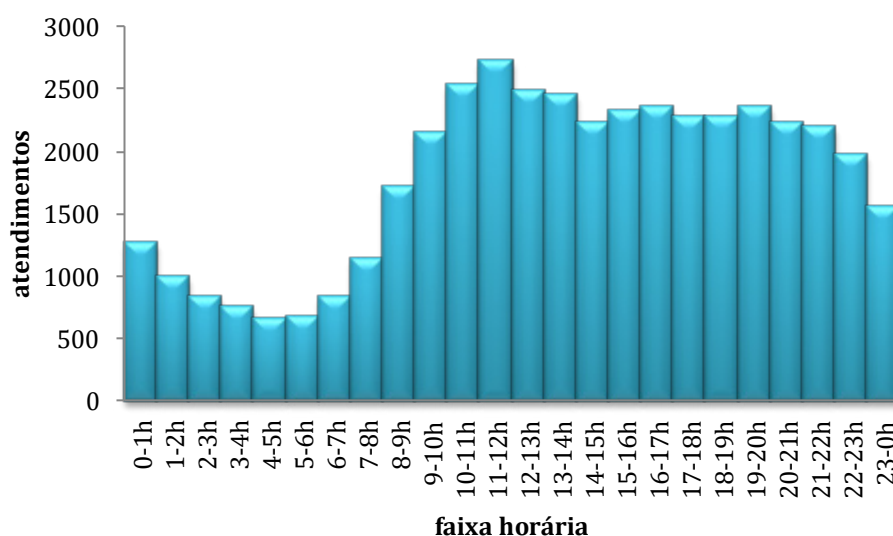


Figura 7 - Distribuição horária dos atendimentos às emergências médicas.

O horário de pico das emergências médicas foi das 11 às 12 horas, com 2.716 atendimentos (6,3%).

2.4 OPERAÇÃO

Tabela 6 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs - operações.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	400	406	332	471	284	218	226	258	347	532	657	623	4.754
Ceilândia	120	99	156	118	141	109	163	112	197	233	149	249	1.846
Taguatinga	172	123	123	124	116	93	139	132	141	195	154	165	1.677
Gama	83	94	130	112	105	63	97	90	112	157	158	108	1.309
Planaltina	101	65	109	70	92	56	88	119	119	127	136	189	1.271
Samambaia	93	109	82	94	108	48	121	83	105	95	98	148	1.184
Sobradinho	97	91	105	67	81	80	96	74	86	79	143	120	1.119
Guará	80	83	82	64	58	64	64	60	83	93	110	196	1.037
Santa Maria	68	80	54	62	64	44	87	68	78	124	84	100	913
Lago Sul	90	74	54	56	44	31	57	57	87	84	73	114	821
Águas Claras	58	80	52	47	58	43	55	78	61	66	83	96	777
São Sebastião	51	43	73	47	47	39	43	58	78	63	75	100	717
Recanto das Emas	60	68	47	53	58	51	62	33	69	75	51	86	713
Brazlândia	59	44	59	39	49	34	52	36	58	71	40	66	607
Lago Norte	62	41	57	37	27	30	37	28	32	86	78	70	585
Paranoá	41	35	52	43	34	33	41	34	61	34	48	38	494
Riacho Fundo	26	63	22	30	21	13	21	31	33	42	40	79	421
Vicente Pires	37	45	23	33	32	23	15	19	21	31	53	77	409
Sudoeste	22	36	43	24	17	21	24	18	27	38	41	55	366
Núcleo Bandeirante	20	43	21	19	27	18	32	20	17	21	31	53	322
Park Way	30	27	13	17	12	5	26	27	30	16	41	77	321
Riacho Fundo II	17	19	22	25	31	16	9	22	37	36	23	34	291
Cruzeiro	23	24	24	13	8	14	20	15	16	36	32	53	278
Sobradinho II	17	22	13	16	14	9	15	12	21	20	35	35	229
Jardim Botânico	23	26	23	14	10	7	7	12	15	25	20	33	215
SIA	11	18	12	10	10	9	20	15	22	17	15	30	189
SCIA e Estrutural	10	21	4	4	15	22	11	11	19	10	21	24	172
Candangolândia	11	13	7	11	9	8	19	12	15	25	17	22	169
Itapoã	7	15	14	9	10	3	6	16	18	10	6	18	132
Varjão	1	2	2	4	4	4	2	7	7	1	2		36
Fercal	6	1	2		2		2	4	2	3	1	3	26
TOTAL	1.896	1.910	1.812	1.733	1.588	1.208	1.657	1.561	2.014	2.445	2.515	3.061	23.400

Em 2019 houve 23.400 atendimentos relacionados a operações, dos quais 2.725 foram relacionados a Produtos Perigosos (11,6%) e 20.525 a Busca e Salvamento (87,8%).

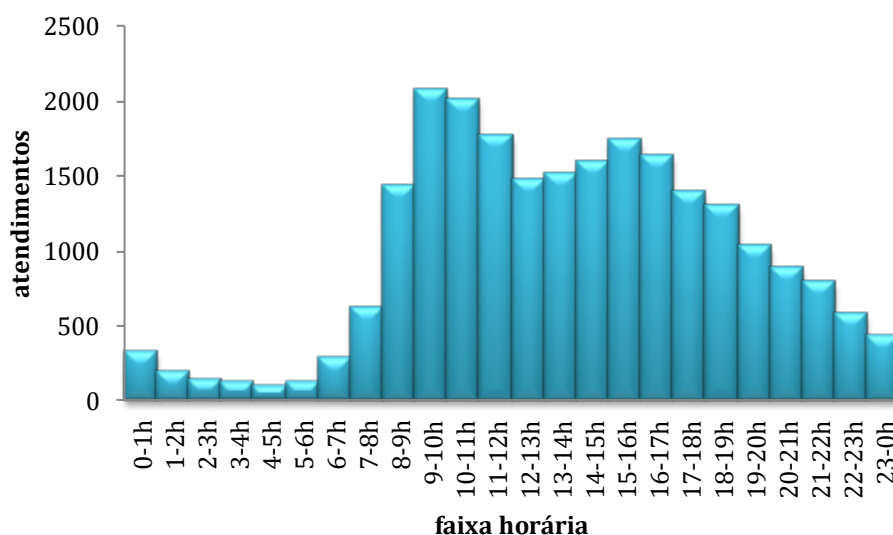


Figura 8 - Distribuição horária dos atendimentos às operações.

O horário de pico das operações foi das 9 às 10 horas, com 2.066 atendimentos (8,8%).

2.5 ATIVIDADE PREVENTIVA

Tabela 7 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – atividades preventivas.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	652	648	299	212	223	210	169	198	226	143	133	150	3.263
Taguatinga	144	180	41	20	14	26	26	53	111	110	94	76	895
Planaltina	9	13	61	84	66	91	91	83	84	93	51	77	803
SIA	44	42	43	42	53	58	70	75	73	95	74	82	751
Brazlândia	8	24	43	69	76	54	63	90	73	75	71	82	728
Ceilândia	62	23	34	25	40	32	16	38	86	101	124	100	681
Guará	30	35	64	58	64	53	61	107	55	54	45	52	678
Gama	39	37	52	36	34	40	69	49	50	74	49	32	561
Recanto das Emas	4	3	8	49	48	58	88	81	68	46	42	40	535
Riacho Fundo	3	7	42	27	7	22	55	100	81	72	44	73	533
Samambaia	10	11	45	47	22	28	29	29	64	65	37	36	423
Paranoá	17	9	20	36	27	40	18	28	56	56	40	32	379
Núcleo Bandeirante	20	8	25	24	7	2	4	28	71	41	41	92	363
Sobradinho	10	16	22	23	21	37	13	25	77	47	26	19	336
Sudoeste	14	21	36	20	9	24	17	52	36	22	25	29	305
Santa Maria	15	4	54	23	27	11	50	22	25	25	25	19	300
Águas Claras	12	16	20	10	13	14	22	26	28	32	24	30	247
Candangolândia	50	52	27	23	2	1	14	15	15	10	17	19	245
Lago Norte	12	5	23	12	16	14	21	7	20	32	30	30	222
Lago Sul	4	7	17	24	19	15	12	14	15	37	29	13	206
São Sebastião	4	7	14	14	14	40	4	12	27	18	12	3	169
Cruzeiro	30	53	2	1	3	1	1	5	3	6	2	5	112
SCIA e Estrutural	9		9	3	1	8		4	1		1	11	47
Vicente Pires		1	1		7	11	15	2	2	2	1	3	45
Itapoã			1	6	1	16	7	1	3		1	3	39
Varjão	2	1	3		5	5	2						18
Riacho Fundo II	1	1		2	2	1	1			2		3	13
Park Way		3	1	1	1			1	1		1	3	12
Sobradinho II	2			2	1	4				3			12
Jardim Botânico	1		1			3						2	7
Fercal					2		1						3
TOTAL	1.208	1.227	1.008	893	825	919	939	1.145	1.351	1.261	1.039	1.116	12.931

Em 2019 houve 12.931 atendimentos relacionados a ações preventivas, sendo que a RA de Brasília concentrou 3.263 delas (25,2%).

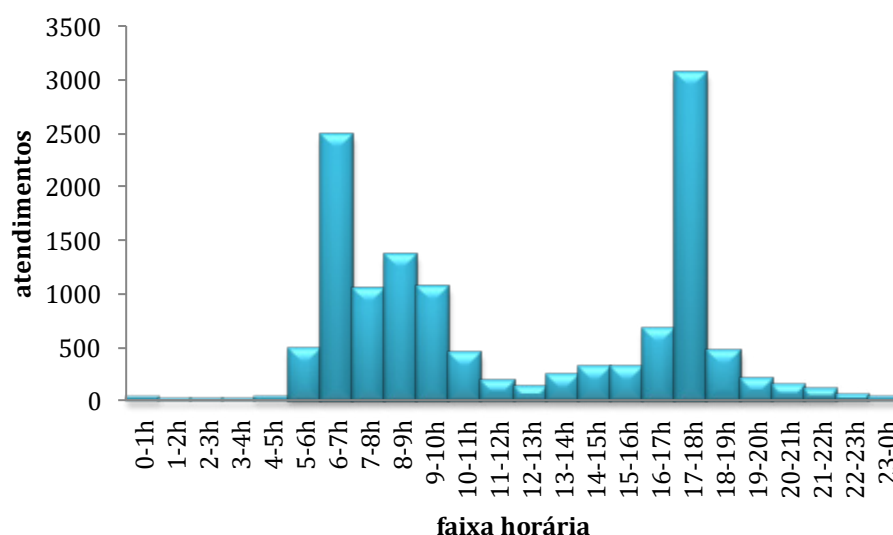


Figura 9 - Distribuição horária dos atendimentos às ações preventivas.

O horário das 5 às 19 horas concentrou 95,0% das ações preventivas em 2019, equivalente a 12.286 atendimentos.

2.6 ATENDIMENTOS FORA DO DISTRITO FEDERAL

Tabela 8 - Comparativo dos atendimentos.

UF	Grupo	2018	2019	TOTAL
Goiás		80	77	157
	Acidente com veículo	25	18	43
	Incêndio	10	23	33
	Emergência médica	29	25	54
	Operação	15	11	26
	Atividade preventiva	1		1
Minas Gerais			1	1
	Emergência médica		1	1
TOTAL		160	156	316

Em 2019 a quantidade de atendimentos fora do DF se manteve praticamente a mesma de 2018, sendo a maioria deles no estado de Goiás (98,7%).

2.7 INDICADORES OPERACIONAIS

Indicadores de desempenho são ferramentas de gestão que permitem avaliar os resultados dos diversos processos organizacionais de uma instituição. Uma das dimensões de um indicador é o seu resultado, que resume, na forma de um número decimal, porcentagem, razão ou taxa, o desempenho da instituição por um período, no âmbito em que o indicador foi definido. O CBMDF, em acordo com o seu PLANES 2017-2024, estabeleceu 19 indicadores institucionais, a fim de acompanhar continuamente a evolução de determinadas atividades, de forma a amparar a tomada de decisões. Desses indicadores institucionais, cinco são exclusivamente operacionais, e seus resultados são exibidos a seguir.

A demanda reprimida representa o percentual dos

Indicador	2017	2018	2019
Demanda reprimida	9,1%	7,6%	7,2%

chamados ao 193 que, por diversos motivos, não chegaram a ser atendidos. Uma vez que calcular esse indicador de forma precisa depende de tipificação dos fatores que levaram ao não atendimento, o Indicador Institucional no 1 utiliza uma estimativa, baseada nos desfechos registrados no Sistema

Fênix. Um exemplo de desfecho que é considerado na demanda reprimida é o de “não atendimento por falta de viatura”. Sendo assim, o CBMDF atendeu em 2019 97.364 ocorrências, ficando reprimidas 7,2% desse total. Esse indicador institucional tem por finalidade alcançar o primeiro objetivo estratégico definido no PLANES 2017 – 2024, que é atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais. Nota-se ainda que anualmente a demanda reprimida está diminuindo, mostrando desta forma que as ações adotadas pelo CBMDF em busca do padrão internacional dos atendimentos emergenciais estão surtindo efeito. (ADAPTAÇÃO) O tempo resposta de uma ocorrência considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. O Indicador

Indicador	2017	2018	2019
Tempo resposta	11min17seg	10min54seg	10min05seg

Institucional no 2 considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas. A cada ano o CBMDF vem baixando o tempo resposta, chegando cada vez mais perto do seu primeiro objetivo estratégico. O resultado em 2019 foi de 10 minutos e 5 segundos. O CBMDF tem como uma de suas missões a preservação do meio ambiente. O Indicador Institucional no 3, relacionado ao terceiro objetivo estratégico definido no PLANES 2017 – 2024, tem

Indicador	2017	2018	2019
Área de vegetação preservada	97,2%	98,5%	96,8%

como referência, no início de cada ano, a área de vegetação a ser protegida, descontando o que foi queimado no ano anterior. As ações preventivas e de combate a incêndio do CBMDF evitaram a queima de 96,8% dos 506.352 hectares a serem preservados em 2019.

O Indicador Institucional no 4 está associado ao objetivo estratégico 2, definido no PLANES 2017 –

Indicador	2017	2018	2019
Incêndios periciados	66,4%	66,5%	70,6%

2024, que é ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndio e incidentes. Visando aperfeiçoar as técnicas de prevenção e combate a incêndio, seja pela mudança de legislação, seja pelo aperfeiçoamento dos materiais utilizados nas construções, entre outros, o CBMDF define quais perfis de incêndios deverão ser periciados, a fim de quantificar a fração dos mesmos para a qual foi realizada perícia. Em 2019, o CBMDF estabeleceu 729 ocorrências de incêndio como periciáveis, tendo efetuado perícia em 70,6% delas. A série histórica dos últimos três anos exibe uma estabilidade nos resultados e está dentro da meta estipulada pelo CBMDF, que é de 67%.

Indicador	2017	2018	2019
Análise de projetos e vistorias	128,8%	39,1%	57,3%

Uma parte importante do serviço operacional é contemplada pelas ações preventivas. Relacionado ao objetivo estratégico 2, definido no PLANES 2017– 2024, que é ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndio e incidentes, o Indicador Institucional no 5 é de tipo composto, englobando tanto projetos arquitetônicos e de segurança contra incêndio e pânico como vistorias. Em 2019, o CBMDF analisou 2.747 projetos de arquitetura e de instalações contra incêndio e realizou 2.311 vistorias, sendo que 57,3% foram finalizados dentro do prazo legal. Cada vez mais o CBMDF vem incrementando as ações preventivas nessa área, adquirindo Softwares (SCIPWEB) e qualificando seus militares com cursos e palestras.





3. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Os serviços de segurança contra incêndio e pânico desempenhados pelo CBMDF são regulamentados pelo Decreto nº 21.361, de 20 de julho de 2000, que fixa critérios para o estabelecimento de normas técnicas de segurança com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados.

As atividades do CBMDF vão desde a criação, implementação e execução de políticas e diretrizes estratégicas em segurança pública até a análise de projetos arquitetônicos e de instalações contra incêndio e pânico, vistorias nas suas diversas modalidades e perícias de incêndio.

Os serviços de análise de projetos e consulta prévia consistem em verificar se as normas de segurança seguem os protocolos definidos na legislação. O público alvo desse serviço compreende, além dos proprietários, os profissionais das áreas de arquitetura e engenharia responsáveis pela elaboração dos projetos submetidos a análise. Por se tratar de uma etapa prévia obrigatória para a execução de qualquer construção (com exceção das edificações unifamiliares), esse serviço é prestado exclusivamente sob demanda.

O serviço de vistorias técnicas do CBMDF consiste na verificação da adequação das condições de segurança contra incêndio e pânico em edificações e eventos. As atividades são desenvolvidas segundo parâmetros técnicos definidos pelas normas vigentes. Excetuando as edificações residenciais privativas unifamiliares, todas as demais edificações, bem como atividades ou eventos que ocorram no âmbito do Distrito Federal, estão sujeitas à fiscalização do CBMDF a qualquer tempo.

As perícias de incêndio se tratam de investigações que visam o esclarecimento das causas do surgimento do fogo e da eventual propagação do incêndio. Essa análise é de suma importância para retroalimentar o CBMDF com informações estratégicas sobre os tipos, causas, fatores e frequências com que os incêndios ocorrem no DF.

Estes serviços integram as três fases do ciclo de atividade do bombeiro (investigativa, normativa e estrutural), sendo fundamentais para otimizar a fase ativa ou de combate, garantindo mais segurança à população.

Os serviços descritos são avaliados anualmente por meio de indicadores próprios que, no ano de 2019, apresentaram o seguinte desempenho: a média de dias necessários para realizar a análise de projetos foi reduzida para menos de 30 dias, diminuindo atrasos. O tempo para a realização das vistorias também foi reduzido, sendo registrado um incremento de 21% no número de vistorias realizadas em relação a 2018. A relação número de incêndios periciados por número de incêndios periciáveis cresceu em 2019, alcançando o índice de 70,6%, frente a 62,1% em 2018. Para 2020, planeja-se a consolidação do sistema SCIPWeb e continuação do processo de renovação, ampliação e capacitação do efetivo envolvido nesses serviços.



Tabela 9 - Atividades mensais de segurança contra incêndio e pânico por modalidade.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Vistoria	462	193	714	836	643	574	613	513	507	630	1.105	817	7.607
Análise de projetos	359	417	421	518	558	574	646	641	566	637	510	537	6.384
Perícia	59	57	57	51	37	49	70	68	111	58	123	37	777
TOTAL	880	667	1.192	1.405	1.238	1.197	1.329	1.222	1.184	1.325	1.738	1.391	14.768



4. PREVENÇÃO

Ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, além do atendimento a ocorrências de urgência, compete também a realização de atividades preventivas. Tais atividades são de diversas naturezas, compreendendo desde a prevenção de acidentes domésticos, passando pela orientação e treinamento em situações de pânico, até a implementação de atividades de melhoria na qualidade dos brasilienses. É alvo desses serviços toda a população do DF e entorno, incluindo os militares que, ao ministrar, participar e organizar tais atividades, também se mantêm atualizados quanto às necessidades da comunidade. Os espectros e as modalidades de atuação são amplos. Desenvolvem-se palestras, simulados, participação em reuniões comunitárias, prevenção e combate ao vetor transmissor da dengue e outras doenças, monitoramento e orientação a atividades físicas em parques públicos, coleta e distribuição de leite materno, treinamento de cães-guia, e educação cívica, dentre outros.

Educar, orientar e treinar tendo como objetivo prevenir acidentes e implementar mais segurança e qualidade de vida para os cidadãos do DF é mister para o CBMDF. No texto que se segue serão apresentadas as atuações multiformes da Corporação, bem como os dados estatísticos desses atendimentos em 2019

4.1 PREVENÇÃO ATIVA E TREINAMENTO

Dentre as ações de prevenção ativa junto à comunidade destacam-se a realização de simulados, a ministração de palestras e a participação em reuniões comunitárias. Tais atividades têm objetivos variados e alcançam um público diversificado.

Os simulados e planos de abandono nas escolas consistem em atividades de treinamento. Aos militares compete reconhecer a área e identificar potenciais formas de ação em caso de sinistro, enquanto a população civil é instruída com relação à forma de agir em caso de incidentes. Simulados são realizados em qualquer edificação

Tabela 10 - Atividades de prevenção ativa e treinamentos mensais.

Modalidade	Quantidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Palestras	número	58	67	36	35	64	21	32	50	53	48	32	17	513
	público	2085	1160	2001	2648	4330	950	2234	5083	3286	11882	2339	1215	39213
Bombeiros nas quadras	número	0	3	4	1	4	1	2	4	4	3	4	1	31
	público	0	350	550	800	2200	2000	1500	5500	1600	2200	910	100	17710
Plano de abandono nas escolas	número	0	1	18	5	23	5	3	2	7	8	11	3	86
	público	0	150	445	770	5630	4000	433	230	3970	3309	3977	870	23784
Simulados	número	2	3	9	6	16	12	9	8	33	18	32	23	171
	público	150	2.460	1.900	3.180	5.936	6.132	5.389	12.790	6.654	4.509	7.257	8.660	65.017
Bombeiros de portas abertas	número	0	2	1	6	1	2	1	0	5	0	0	6	26
	público	0	220	450	2574	1000	570	400	280	0	3360	0	2050	10904
TOTAL		2.295	4.416	5.414	10.025	19.204	13.693	10.004	23.948	15.607	25.342	14.562	12.945	157.455



ou localidade e os planos de abandono ocorrem exclusivamente em instituições de ensino. Não há um planejamento anual dessas atividades. Portanto, os exercícios ficam condicionados às demandas oriundas da comunidade e do planejamento de cada Grupamento.

No ano de 2019 foram realizados 86 planos de abandono nas escolas, atendendo 23.784 pessoas da comunidade escolar. Além disso, foram executados 171 simulados, contemplando 65.017 pessoas. Não há um planejamento anual dessas atividades. Sendo assim, os exercícios ficam condicionados às demandas oriundas da comunidade e do planejamento de cada Grupamento.

Já as palestras, quer sejam de primeiros socorros, de prevenção e combate a incêndio, de prevenção de acidentes domésticos ou algum outro tema, visam a orientar os participantes a lidar com as adversidades diárias. Elas têm o intuito de minimizar ou anular riscos decorrentes de uma situação adversa. O público alvo das palestras é qualquer ciclo de convivência da sociedade civil. O planejamento está vinculado, em sua maioria, à demanda oriunda das instituições interessadas. Em 2019, foram efetuadas 513 palestras, com um alcance de 39.213 pessoas.

Reuniões comunitárias têm como finalidade estreitar a relação entre os órgãos de segurança pública e a comunidade local, por meio de reuniões com grupos de lideranças comunitárias. Nesses encontros é possível discutir as demandas de segurança pública da comunidade local, bem como planejar e implementar soluções para as questões levantadas. O público alvo são as comunidades locais e o planejamento ocorre por demanda da própria população. Em 2019, houve a participação de militares em 554 reuniões

As atividades relativas aos Bombeiros nas Quadras visam aproximar o CBMDF da comunidade local e ocorrem em praças e parques, sendo abertas ao público de todas as idades. Há exposição de viaturas e equipamentos, demonstração de técnicas operacionais, dinâmicas com os cidadãos, além de palestras e simulados nas diversas localidades do DF. O planejamento é anual, com calendário para todas as unidades operacionais. No ano de 2019, foram realizadas 31 operações, atendendo um público de 17.710 pessoas.

A atividade Bombeiros de Portas Abertas consiste em regular as ações para que os grupamentos multiemprego planejem e executem, na própria unidade, uma série de atividades (palestras, exposições, simulados etc) aos bombeiros militares e seus familiares, além da comunidade circunvizinha. O planejamento é anual, com calendário equitativo para as atividades de todas as unidades operacionais. Foram realizadas 26 operações, abrangendo um público de 10.904 pessoas em 2019.

4.1.1 BOMBEIRO AVANÇAR

A operação possui dois objetivos gerais: diminuir o tempo-resposta no atendimento às ocorrências de trânsito e proporcionar à população a sensação de segurança ao perceber que há viaturas do CBMDF nas proximidades das vias centrais do DF. Para tal, viaturas da Emergência Médica e de Busca e Salvamento são estabelecidas em pontos estratégicos nos horários de maior fluxo de automóveis. Em 2019, foram realizadas 7.312 operações.

Tabela 11 - Reuniões Comunitárias mensais.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Reuniões comunitárias	15	31	47	55	64	59	60	69	47	36	36	35	554

4.2 PREVENÇÃO CONTINUADA E QUALIDADE DE VIDA

4.2.1 BOMBEIRO MIRIM

O programa Bombeiro Mirim fornece aos Brigadinos (crianças e adolescentes de 7 a 14 anos) a oportunidade de complementar sua educação por meio de práticas educativas interdisciplinares. Desenvolvem-se atividades esportivas, culturais e recreativas que favorecem o desenvolvimento integral do público. Essa iniciativa contribui para o exercício da plena cidadania e à qualidade de vida dos participantes e de suas famílias. Por meio de uma linguagem própria da vivência bombeiro militar, traduzida e aplicada ao contexto infanto-juvenil, o CBMDF dá sua contribuição social à comunidade do Distrito Federal, tendo como norte didático o culto à pátria, à família e aos valores que sintetizam o lema “Vidas Alheias e Riquezas Salvar”.

Tabela 12 - Crianças atendidas anualmente pelo Bombeiro Mirim.

Região Administrativa	público
Ceilândia	729
Paranoá	239
Planaltina	222
Brazlândia	158
Santa Maria	118
Samambaia	113
Sobradinho	102
Gama	91
Núcleo Bandeirante	91
Recanto das Emas	81
SCIA e Estrutural	77
São Sebastião	75
TOTAL	2.096

Hoje, o Projeto está presente em 12 Regiões Administrativas do Distrito Federal: Brazlândia, Ceilândia, Cidade Estrutural, Gama, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Paranoá e Planaltina. As atividades são realizadas seguindo o calendário letivo do GDF, nos períodos matutino e vespertino, às segundas, quartas e quintas-feiras. O quadro de instrutores e monitores é composto

por militares do CBMDF, estagiários e voluntários da comunidade com habilidades específicas para as atividades realizadas no programa.

Os dados demonstram um aumento progressivo no número de atendidos pelo programa. No último biênio, o número de atendimentos aumentou 15%, principalmente em Ceilândia. O Projeto manteve suas 12 unidades em funcionamento e realizou atividades novas como: campeonato de xadrez, projeto de leitura e o I Festival Cultural. O programa também contou com o apoio de voluntários civis e funcionou como campo de estágio para estudantes de Psicologia do Centro Universitário IESB Oeste.

Em 2020, o programa Bombeiro Mirim mantém suas 12 unidades em funcionamento e inicia atividades novas para complementar o quadro de trabalho curricular. Os principais desafios são: melhoria das instalações físicas e manutenção de recursos humanos, tendo em vista a redução significativa de militares ao longo dos anos, além da alocação de alimentação adequada para todo nosso público atendido. O Programa precisa de parcerias e conta com o apoio da comunidade para manter todas as unidades em funcionamento.

4.2.2 BOMBEIRO AMIGO

O programa Bombeiro Amigo visa ao atendimento da comunidade idosa do DF. Ele realiza atividades voltadas à saúde física, psicológica e social dos usuários. O planejamento busca o desenvolvimento

Tabela 13 - Idosos atendidos anualmente pelo Bombeiro Amigo .

Região Administrativa	público
Ceilândia - 8º GBM	276
Santa Maria	148
Ceilândia - P Norte	142
Guará	98
Gama	93
Samambaia	83
Ceilândia – Administração	78
São Sebastião	56
Brazlândia	33
TOTAL	1.007

da psicomotricidade e o controle de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, osteoporose, entre outras. Inclui ainda aulas de artesanato, alfabetização, trabalhos com horta terapêutica, canto coral, informática, aulas de dança, rodas de conversa, palestras e outras formas de socialização.

As atividades acontecem durante os dias de semana, no interior das unidades militares ou em espaços públicos e comunitários adequados (quadras de esportes, administração das RAs). Elas são coordenadas por bombeiros militares com formação específica, voluntários e estagiários. É de livre escolha do participante a atividade e a frequência com que a deseja realizar.

O Programa é desenvolvido nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Brazlândia, Samambaia, Gama, Guará e São Sebastião. A palavra que mais expressa a realidade dessa atividade é “acolhimento”, fazendo com que todos os integrantes tenham em si a identidade de pertencimento à família bombeiro militar.

O programa Bombeiro Amigo teve um aumento de público de 25% nos últimos dois anos. O número de idosos tem aumentado em nosso país e esse número também avança no DF. Apesar de poucos militares disponíveis, a iniciativa atende a cerca de 800 idosos todo ano. O Programa mantém as atividades citadas, alternando as localidades, de acordo com a demanda e disponibilidade de espaço físico. Em 2020 pretende-se manter o mesmo número de participantes e realizar melhorias nas instalações físicas e alocação de recursos materiais para o desenvolvimento das atividades, tais como móveis, materiais para artesanato, computadores, adubo para horta, dentre outros.

4.2.3 COLETA DE LEITE MATERNO

Através de uma parceria com a Secretaria de Saúde,

os militares do CBMDF realizam a coleta e transporte de leite materno. Os bancos e postos de coleta de leite funcionam para garantir alimentação adequada para crianças prematuras, que nascem com baixo peso ou algum problema de saúde e precisam permanecer internadas após o nascimento em decorrência de tais situações (de acordo com a SESDF, em 2013).

São atribuições dos militares envolvidos: coletar leite humano nos domicílios de acordo com o agendamento prévio; atender emergências solicitadas pelo chefe do banco de leite; instruir as doadoras sobre os procedimentos de higienização, ordenha manual e congelamento do leite humano; proceder com as instruções de prevenção de doenças mamárias; conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento materno; orientar sobre a nutrição dos seus filhos; buscar potes de vidro doados, quando solicitado; realizar visitas domiciliares e participar de campanhas educativas e publicitárias ligadas à amamentação.

Em termos de volume de leite humano processado, a Rede Brasileira de Banco de Leite Humano passou a conviver com uma nova realidade após a parceria que estabeleceu com o CBMDF. O trabalho pioneiro nasceu em Brasília, no início da década de 90, e fez com que a cidade atingisse uma condição de autossuficiência, coletando anualmente cerca de 20 mil litros de leite humano, marca que representa 15% de todo o volume coletado no Brasil. Os resultados de Brasília inspiraram estados e cidades brasileiras a desenvolver ações semelhantes (segundo a ANVISA, em 2008).

De 2018 para 2019, a quantidade leite humano coletada foi 12% menor. Apesar do programa de coleta de leite humano manter o número de militares, a redução da produção pode estar ligada à qualidade das viaturas utilizadas. Em 2019,

Tabela 14 - Atividades de coleta de leite materno mensal.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Visitas domiciliares	2.375	2.408	2.106	1.550	2.397	2.337	2.921	2.714	2.431	2.733	2.131	2.165	28.268
Leite coletado (litros)	1.586	1.359	1.365	1.532	1.318	1.405	1.658	1.456	1.395	1.502	1.312	1.126	17.014

problemas de falta de manutenção e precariedade das viaturas foram o maior desafio para os militares que trabalham na área.

A coleta de leite materno funciona em parceria com a Secretaria de Saúde, cabendo a ela a manutenção dos recursos materiais. O CBMDF tem mantido essa parceria com a disponibilização dos militares para o serviço. Em 2020, será necessário discutir os problemas e buscar soluções para que os limites não comprometam a saúde ou a vida dos receptores de leite humano, que é o maior público interessado.

4.2.4 CÃO GUIA

O Programa tem como objetivo a inclusão social e a melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência visual. Os bombeiros realizam o serviço de adestramento de cães para guiar pessoas com deficiência visual e contam com apoio de profissionais voluntários de outras áreas, os quais fornecem todas as informações técnicas necessárias, além da alimentação, cuidados básicos e assistência veterinária.

Por um período de dez meses, o cão filhote é socializado por uma família hospedeira. O cão deve ter uma rotina diária de saídas para conhecer lugares como centros comerciais, meios de transporte, órgãos públicos e centros de saúde. Depois desse período, tem início o treinamento especial para a formação do cão-guia, com duração de seis a oito meses, em tempo integral. Toda a programação é desenvolvida de forma técnica, com o intuito de melhor alcançar o seu papel social final, que é a melhoria da qualidade de vida da pessoa atendida.

Em 2019 houve o treinamento de cães que já faziam parte do programa. Todavia, nenhum novo cão foi entregue a usuários. O projeto enfrenta problemas que envolvem recursos humanos, materiais e de gestão. O CBMDF não tem autonomia para definir todo o planejamento, pois o programa funciona em

parceria com a Associação Brasileira de Ações Humanitárias. Os militares são disponibilizados, além do apoio ao programa com vistas a manter seu funcionamento.

4.2.5 CAMINHANDO COM A SAÚDE

A atividade surgiu com a crescente demanda da sociedade em procurar atividades físicas ao ar livre. Dentre elas, a caminhada é, hoje, a atividade mais indicada pelos especialistas e mais praticada pelas pessoas em todas as idades. O Corpo de

Tabela 15 - Atendimentos realizados pelo Caminhando com a Saúde.

Modalidade	RA	público
Aferições e orientações	Taguatinga	5.882
	Ceilândia	3.741
TOTAL		9.623

Bombeiros, com intuito de prestar assistência a esse público, oferece serviços de orientação, controle de pressão arterial e verificação dos batimentos cardíacos.

As ações são realizadas por militares com formação específica, no Taguaparque (Taguatinga) e na Administração Regional de Ceilândia

Apesar de atender muitos usuários, o Programa Caminhando com a Saúde tem à disposição poucos militares (entre 2 e 3 por ano). O programa teve um aumento de atendimento em 2019 de 6%. Em 2020 serão discutidas novas formas de atuação do Programa, podendo haver mudanças no funcionamento.

Ainda não existem pesquisas permanentes sobre os resultados e a satisfação dos usuários das atividades apresentadas. Porém, diversos trabalhos e estudos, realizados por militares nos cursos de aperfeiçoamento de oficiais, demonstraram aspectos positivos da execução dos programas na comunidade. Esses aspectos estão ligados à prevenção e diminuição da violência, aprimoramento do desenvolvimento infanto-juvenil na família e na escola, prevenção do uso de drogas, melhoria da saúde global da pessoa

idosos, inserção social do idoso na comunidade, preservação de vidas nos hospitais que recebem o leite humano coletado e inclusão do deficiente visual na sociedade.

4.3 PREVENÇÃO E COMBATE AO VETOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

No início do ano de 2015, o Distrito Federal passou por um acentuado aumento na incidência de dengue e possibilidade de contágio relativa ao Chikungunya em nossa população. Desde então, o Corpo de Bombeiros Militar vem atuando em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal nos trabalhos de enfrentamento da transmissão dessas doenças.

Em seis anos de trabalho a Corporação passou a contribuir na elaboração e planejamento das

o trabalho de educação em saúde, identificando locais com focos criadouros do mosquito e orientando os moradores a sanar vulnerabilidades em suas casas. A atividade de inspeção atingiu um número de imóveis 97,6% superior comparado com o ano de 2018.

O CBMDF também disponibilizou profissionais para atuar nas Salas de Hidratação e contribuiu com 1.200 kits de teste rápido para dengue, cedendo à SESDF 16 médicos, 4 enfermeiros e 7 técnicos de laboratório. Tal grupo de trabalho também foi mobilizado para atendimento a denúncias recebidas pelo telefone 199 da Defesa Civil. Entre junho e agosto foram atendidas um total de 52 denúncias.

Em fevereiro a SDCC lançou a ação “Volta às Aulas sem Mosquito”, que consistiu em visitar as escolas

Tabela 16 - Dengue.

Modalidade	Tipo	quant.
Inspeção a imóveis	Visitados	74695
	Trabalhados	46116
	Fechados	27066
	Recusados	1513
	Com foco	769
Escola sem mosquito	Escolas visitadas	116
	Estudantes instruídos	16.057
	Funcionários instruídos	817
Atividades de supressão ao mosquito	Instalação de armadilhas	2224
	Armadilhas vistoriadas	160
	Armadilhas positivas	10
TOTAL		169.543

estratégias de combate ao mosquito transmissor, bem como na atuação em campo junto à comunidade do Distrito Federal. No mês de novembro de 2019 foi editado e publicado o Decreto Distrital 40.242/19, que reestruturou a Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes, e o CBMDF passou a ser membro titular da comissão.

Também em 2019 o CBMDF foi empregado para realizar a atividade de inspeção domiciliar, visitando os imóveis dos cidadãos para efetuar

públicas de regiões com alto nível de infestação do Aedes durante o período da seca a fim de preparar a população para o período chuvoso.

Os militares apresentaram uma palestra sobre a ecologia do Aedes aegypti, seu ciclo de vida, sintomas das arboviroses transmitidas pelo mosquito e medidas de educação em saúde para que as crianças e adolescentes propaguem o conhecimento em suas casas. Além do trabalho de conscientização, a escola é inspecionada junto aos servidores, que são instruídos a observar os pontos vulneráveis e adotar medidas corretivas para

diminuição do número de criadouros de mosquito. Foram visitadas 116 escolas e capacitados 16.057 alunos e 817 servidores.

Em novembro, a SDCC formulou uma nova estratégia, denominada de “Supressão de Vetores”, em que o CBMDF foi designado para trabalhar com a instalação e monitoramento de armadilhas. A intenção é reduzir a população de mosquitos na área e criar um indicador para direcionar a aplicação de inseticidas de ultra baixo volume. Foram instaladas 2.224 armadilhas e vistoriadas 160, das quais 10 foram positivas para a presença do mosquito.

Foi acordado que em 2020 o CBMDF continuará com a instalação, monitoramento e recolhimento de armadilhas e realizará aos finais de semana operações envolvendo grande emprego de efetivo para o trabalho de inspeção domiciliar, além de consolidar seu trabalho junto à ação “Escola sem Mosquito”, atuando nessa frente durante todo o ano letivo.

4.4 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

O serviço de prevenção e combate aos incêndios florestais do CBMDF é coordenado pelo Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM). O CBMDF enfrenta o período de estiagem com a gestão eficiente dos recursos humanos e materiais disponíveis por meio da Operação Verde Vivo. O número de incêndios florestais no DF em 2019 foi de 10.270, um aumento de 58% quando comparado com 2018. As Regiões Administrativas que mais registram incêndios florestais são Planaltina, Sobradinho, Paranoá e Brazlândia.

Durante a fase de combate avançado utilizou-se cerca de 235 bombeiros militares combatentes e 60 condutores e operadores de viaturas, totalizando assim cerca de 295 militares. Além disso, foram empregados 45 viaturas e 4 aeronaves.

Todavia, as ações mais eficientes são as preventivas, nas quais o GPRAM atua anualmente

nas seguintes frentes: palestras para grupos civis, formações militares, formações de brigadas civis e comunitárias, oficinas de confecções de abafadores, simulados de abandonos em meios rurais etc.

Espera-se em 2020 que o Grupamento de Proteção Ambiental possa manter o êxito acumulado nos anos anteriores com a colaboração e esforço de todos os seus militares e sociedade civil.

4.4.1 OPERAÇÃO VERDE-VIVO

Destina-se a executar os serviços de prevenção e combate aos incêndios florestais no Distrito Federal, com vistas à proteção do meio ambiente e da população, e desenvolver na comunidade a consciência de preservação da fauna e da flora do cerrado brasileiro. O serviço de prevenção e combate aos incêndios florestais do CBMDF, executado e coordenado pelo Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM), fortalece suas ações na temporada seca do DF e adota as medidas necessárias para que os recursos humanos e materiais sejam empregados de forma eficaz e eficiente, de modo a conter e minimizar os prejuízos causados pelos focos de incêndio no cerrado. Em 2019, foram realizados 10.273 atendimentos, com uma área total queimada de 16.177,50 ha (Fonte: GPRAM).

4.4.2 NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ATENDIDAS NA OPERAÇÃO VERDE VIVO

A quantidade de acionamentos registrados para atendimentos a ocorrências de incêndio florestal em 2019 superou aos valores de 2018 em sua totalidade, porém apenas maio e dezembro o quantitativo quando comparado foi menor. Os meses de outubro e novembro registraram um aumento significativo quando comprado aos anos anteriores.

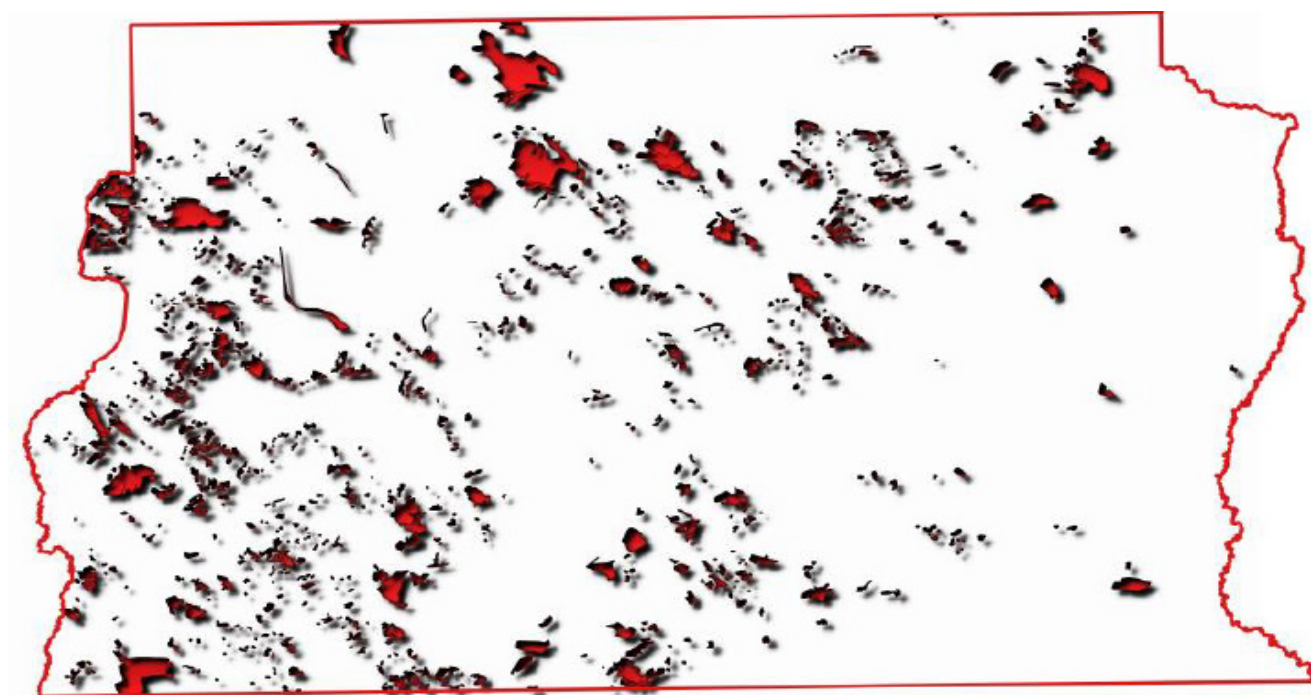


Figura 10 - Cicatriz de queima relativa à área de vegetação protegida no DF.



5. SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Corpo de Bombeiros, enquanto instituição pública e militar, preza pela saúde integral de seus servidores e dependentes. Sendo assim, oferece atendimentos nas áreas de medicina, odontologia, psicologia, serviço social, atendimento laboratorial, nutrição e fisioterapia. Conta com assistência religiosa, prestada pelas Capelanias católica e evangélica, e com diversas atividades esportivas orientadas por profissionais da área no Centro de Capacitação Física e nas academias localizadas nos grupamentos.

5.1 POLICLÍNICA MÉDICA

A Policlínica Médica do CBMDF presta assistência médico-hospitalar aos usuários do sistema de saúde da Corporação. Atualmente, ela dispõe das seguintes especialidades médicas: cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia, proctologia, radiologia e urologia. Na POMED também são realizadas consultas de nutrição, atendimentos de fisioterapia, exames de radiografia, tomografia computadorizada, densitometria óssea, ecografia, endoscopia, colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, procedimentos cirúrgicos e exames laboratoriais (realizados na própria POMED e em outros três postos de coleta).

Em 2018, foram realizados 43.883 atendimentos ambulatoriais, 3.379 procedimentos médicos e 248.232 procedimentos diversos. Já em 2019, foram realizados 64.708 atendimentos ambulatoriais, 7.229 procedimentos médicos e 300.301 procedimentos diversos (que incluem atendimentos de fisioterapia, exames de radiologia, imagem, exames laboratoriais, procedimentos de enfermagem e de ortopedia). Esse considerável aumento se deve a um esforço

contínuo de otimização de recursos materiais e, principalmente, humanos, com um alto grau de comprometimento e responsabilidade da equipe de militares que compõem a POMED.

5.2 ASSISTÊNCIA BOMBEIRO MILITAR

O Centro de Assistência Bombeiro Militar, por meio de duas seções, presta serviços de atendimento em saúde mental e religioso aos militares e seus dependentes.

A Seção de Saúde Mental e Ocupacional atua em prevenção e atendimento em saúde mental com sua equipe de psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais, além das clínicas conveniadas. Já a Seção de Assistência Religiosa Católica e Evangélica ministram cultos e cursos, além de visitas aos grupamentos, hospitais e presídio militar. Também são realizados atendimentos individuais aos militares e seus dependentes sempre que solicitados.

A Seção de Saúde Mental atende os militares do CBMDF e seus dependentes legais. Atualmente, a equipe é constituída por 7 psicólogos, 3 psiquiatras e 3 assistentes sociais. As atividades realizadas, além dos atendimentos ambulatoriais, incluem elaboração, desenvolvimento e realização de nove programas referentes às suas competências e às especialidades do seu corpo técnico. O CBMDF possui credenciamento de 15 clínicas que realizam atendimentos psicológicos e sete 7 clínicas que realizam atendimentos psiquiátricos.

O ingresso de novos profissionais das áreas descritas acima possibilitou um aumento significativo no número de atendimentos individuais de cada categoria técnica, bem como de intervenções em grupo.

5.3 POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA

A Policlínica Odontológica do CBMDF oferece

tratamento odontológico em diversas especialidades a todos os militares, dependentes e pensionistas. Para isso, conta com uma equipe formada por oficiais cirurgiões-dentistas, praças que contribuem no apoio administrativo da unidade e auxiliares de saúde bucal terceirizados. Dentro de seu quadro, a PODON dispõe de especialistas em endodontia, odontopediatria, ortodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, dentística, periodontia, prótese dentária e saúde coletiva. Sediada no Complexo da ABMIL, a PODON funciona das 8h às 22h e possui equipamentos de excelência para oferecer o melhor tratamento para seus usuários. Dispõe ainda de uma viatura Autosserviço Odontológico equipada com consultório odontológico completo para realização do atendimento odontológico itinerante nas OBMs desta Corporação.

Em 2019, a PODON passou a realizar suas marcações de consultas semanalmente. Com isso, passou a oferecer maiores oportunidades a seus usuários, aumentando significativamente o número de pacientes atendidos, totalizando 19.087 atendimentos. Ainda em 2019, vários militares dentistas realizaram cursos externos em suas respectivas especialidades, trazendo maior qualidade nos tratamentos oferecidos.

Diante das aquisições em equipamentos realizadas ao final de 2019, a expectativa para 2020 é que se

possa aumentar ainda mais as vagas para tratamentos, além de oferecer novos programas de prevenção em saúde bucal.



Tabela 17 - Serviços de saúde e assistência social prestados mensalmente.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Atendimentos individuais de assistência social	102	210	214	174	162	138	178	175	119	127	142	117	1.858
Atendimentos e ações coletivas de assistência social	0	0	0	265	367	301	337	286	620	518	116	102	2.912
Consultas odontológicas	1.555	1.137	1.038	1.769	1.859	1.593	1.605	1.649	1.764	1.937	1.618	1.563	19.087
Atendimentos ambulatoriais médicos	5.668	5.617	5.584	5.569	6.862	8.137	5.284	5.447	4.734	4.684	3.703	2.789	64.078
Procedimentos médicos	595	598	619	555	895	688	635	689	675	555	357	368	7.229
Exames radiológicos e laboratoriais	32.158	35.572	29.310	26.407	30.650	23.302	26.301	26.256	27.537	19.922	13.126	9.760	300.301
Cirurgias realizadas em hospitais conveniados	7	17	8	12	8	9	15	11	9	7	3	0	106
TOTAL	40.085	43.151	36.773	34.751	40.803	34.168	34.355	34.513	35.458	27.750	19.065	14.699	395.571



6. FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA

A profissionalização contínua e progressiva é um dos princípios da política de ensino institucional e premissa básica para a garantia da excelência no atendimento prestado pelo CBMDF à comunidade. Internamente são ministrados cursos de capacitação continuada, especialização, formação e de carreira.

Os cursos de capacitação continuada são ministrados periodicamente, com o objetivo de manter os militares treinados para o pronto emprego operacional. Nessas atividades se apresentam aos bombeiros militares novas técnicas e conhecimentos para aperfeiçoar o desempenho de suas atribuições. Até 2018, esses cursos eram presenciais, afastando o bombeiro do socorro durante uma semana, formando-se em média apenas 25% do efetivo ao ano.

Em 2019, foi criado o Programa de Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho Humano, implementando uma plataforma de ensino à distância para limitar o número de aulas e provas presenciais ao estritamente necessário. O programa se desenvolve em projetos anuais.

Nesses moldes, em 2019 conseguiu-se formar e avaliar 63% do efetivo operacional, um total de 2.757 militares. Para o ano de 2020, pretende-se alcançar 90% desse efetivo e implementar mais instruções à distância e instruções presenciais descentralizadas, permanecendo o militar à disposição para o socorro enquanto é capacitado.

Os cursos de especialização ministrados pela Corporação visam à ampliação e atualização dos conhecimentos e técnicas adquiridas para a ocupação de cargos e exercício das funções nos diversos setores. São oferecidas especializações na área de emergência médica; salvamento aquático, terrestre e em altura; prevenção, combate e perícia de incêndio; e intervenção em produtos perigosos, dentre outros.

No ano de 2019 foram ministrados 26 cursos de especialização, tendo sido formados 530 especialistas, o que representa um aumento de 100% na oferta de vagas em comparação com o ano de 2018, dos quais 13 eram de especialização, formando 265 profissionais.

Nessas especializações são ofertadas vagas externas, desde que devidamente justificadas pela instituição demandante. No ano de 2019 foram concedidas 36 vagas externas nos mais diversos cursos. Mediante demanda da sociedade, é possível também que os grupamentos especializados realizem palestras e capacitações à comunidade, escolas e igrejas, por exemplo.

São três os cursos realizados diante do ingresso na carreira bombeiro militar do Distrito Federal:

- o Curso de Formação de Oficiais, que oferta aos futuros oficiais as competências necessárias para o desenvolvimento e acompanhamento das atividades básicas de bombeiro militar;
- o Curso de Habilitação de Oficiais, que tem por objetivo principal capacitar os alunos para o exercício de cargos de assessoria e execução de atividades técnicas da corporação, pertinentes às respectivas áreas de formação profissional;
- o Curso de Formação de Praças, que habilita o indivíduo para a execução de todo o serviço técnico relacionado às áreas de proteção civil, prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, prestação de primeiros socorros e demais tarefas inerentes ao cargo.

Em 2019, foi concluída uma turma de CFO, uma turma de CHO e duas turmas de CFP, formando assim 349 novos bombeiros, o que representa um aumento de 7% na oferta de vagas em comparação com o ano de 2018, em que foram oferecidos 7 cursos de ingresso, tendo formado 326 profissionais.

No decorrer do desempenho da profissão bombeiro militar também são ofertados cursos de carreira aos oficiais e praças da Corporação.

Em sentido amplo, tais cursos são ministrados com a perspectiva de proporcionar uma visão diferenciada, diante da progressão da carreira e das novas atribuições a serem exercidas. São eles o Curso de Altos Estudos para Oficiais, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, o Curso de Altos Estudos para Praças e o Curso de Aperfeiçoamento de Praças.

Para os cursos de carreira, em 2019, foram realizadas uma turma de CAEO, uma turma de CAO, 10 turmas de CAEP e duas turmas de CAP, tendo sido habilitados 961 militares, representando um aumento de mais de 194% em relação aos cursos de carreira realizados em 2018, em que foram oferecidos 8 cursos de carreira, formando 326 profissionais.

Ao todo foram capacitados mais de 1.800 profissionais, o que representa o esforço institucional de aperfeiçoar seus militares para a realização de atendimentos de alta qualidade à população. Cabe observar que o quantitativo de militares capacitados pelo CBMDF anualmente é limitado, pois se baseia na análise da situação do efetivo e das principais demandas de formação a serem atendidas. A área de ensino da corporação tem como objetivo para os próximos anos tornar cada vez mais efetiva a formação ofertada.



Tabela 18 - Cursos realizados.

Modalidade de curso	público
Capacitação continuada	2757
Cursos de formação e carreira	1185
Cursos de especialização externos	590
Cursos de especialização internos	530
Cursos para público externo	36
TOTAL	5.098



7. CULTURA, DIVULGAÇÃO E PRESERVAÇÃO HISTÓRICA

7.1 MUSEU HISTÓRICO

O Museu Histórico do CBMDF foi criado por iniciativa de um grupo de inativos da Corporação, sendo um importante instrumento de preservação da memória cultural material e imaterial da vida bombeiro militar. Desde junho de 2018 encontra-se instalado no Hall do Auditório Coronel José Nilton Matos, localizado no complexo da ABMIL. O museu é aberto ao público de segunda à sexta, das 13h às 19h, contando com estacionamento gratuito. As visitas podem ser realizadas individualmente ou em grupos, através de agendamento (realizado por meio do site do Museu). Atualmente, o Museu possui um acervo composto por várias obras (quadros, capacetes, coberturas, objetos, equipamentos, uniformes e medalhas), as quais retratam a história e a cultura do CBMDF. O próprio Museu é responsável pela preservação de suas coleções, pressupondo a guarda, a segurança e a disponibilização de seu acervo para pesquisa e apreciação e em condições adequadas, disponibilizando exposições e consultas ao público. Dentre as principais realizações do Museu em 2019 está o aumento significativo de visitantes. Em comparação com o ano de 2018, houve um aumento de 237%. Destacam-se ainda a aquisição de expositores, painéis e antigas viaturas para exposição, a elaboração da primeira fase do planejamento museológico e reorganização da nova reserva técnica do museu, bem como o lançamento do Portal História da Corporação (museuweb.cbm.df.gov.br) e a atualização do perfil do museu na plataforma museus.br.



Tabela 19 - Visitas realizadas ao museu mensalmente.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Visitas ao Museu	8	9	16	127	25	350	31	29	46	36	106	256	1.039

7.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Na era da informação instantânea, toda organização, independente do seu tamanho, tem a necessidade de se comunicar. No CBMDF, os serviços de Assessoria de Comunicação e de Assessoria de Imprensa são atualmente geridos pelo Centro de Comunicação Social - CECOM, órgão central do Sistema de Comunicação BM, responsável pelo planejamento estratégico da comunicação corporativa, promoção de campanhas educativas e matérias institucionais, planejamento do relacionamento com a imprensa, definição do público estratégico da Instituição e planejamento da comunicação interna e externa.

Como meios de comunicação, utiliza o suporte de alguns canais, como site institucional, e-mail, Instagram, Tweeter, Facebook, YouTube, Whatsapp, e-mail, telas de computadores e entrevistas.

7.2.1 RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL

O fortalecimento e projeção da imagem institucional são feitos por esse setor, buscando planejar, promover e coordenar as atividades de Comunicação Social dirigidas aos públicos interno e externo; estabelecer relações sólidas e confiáveis com os meios de comunicação e seus agentes; contribuir para a preservação das tradições, da memória e dos valores morais e culturais da Corporação e concorrer para o fortalecimento do moral, da coesão e do espírito de corpo da tropa.

É responsável ainda por cooperar com os órgãos de Comunicação Social do Governo do Distrito Federal; organizar eventos sócio-culturais; promover e participar de campanhas educativas com vistas a desenvolver a consciência para os problemas relacionados com incêndios, acidentes em geral e pânico; orientar os bombeiros militares a lidar com a imprensa em conformidade com as premissas institucionais; coletar dados de ocorrências operacionais e trabalhar sua leitura sob a ótica da comunicação social.

7.2.2 MÍDIAS SOCIAIS

O CBMDF é uma Corporação bastante ativa nas redes sociais, utilizadas para difundir os valores e missões da instituição, assim como divulgar ações preventivas e atuações operacionais. Elas são o canal mais eficaz para a comunicação direta com a comunidade, como demonstra a Tabela 20.



Tabela 20 - Mídias sociais.

Redes Sociais	Seguidores
Instagram	35.600
Twitter	5.000
Facebook	184.000
Youtube	2.600
TOTAL	227.200

7.2.3 CERIMONIAL

O setor de Cerimonial é responsável por elaborar, coordenar e supervisionar o desenvolvimento das solenidades de todo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Cabe esse setor a organização do cerimonial, elaboração de listas das autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário tanto nas esferas Federal como Distrital, expedição de convites, desenvolvimento das solenidades e registro fotográfico dos eventos.

7.2.4 ASSESSORIA DE IMPRENSA

O atendimento das demandas feitas pela imprensa é feito pelo setor de Assessoria de Imprensa. Em 2019 foram respondidas 3.567 demandas para a imprensa, referentes às solicitações de entrevistas e dados para os jornais locais. Também é feita a divulgação dos avisos de pauta, notas oficiais e

gerenciamento de crises de imagem.

A Assessoria também organiza com o cadastro banco de dados de contato dos jornalistas da região os quais buscam receber informações sobre as ocorrências diárias e posterior divulgação nos jornais locais.

7.2.5 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

O setor planeja e executa, com base, a criação das demandas de publicidade e artes gráficas, a fim de serem divulgadas nas redes sociais, intranet, whatsapp e imprensa local.

7.2.6 BANDA DE MÚSICA

A Banda de Música fortalece o moral, coesão e espírito de corpo da tropa. Ao Corpo Musical compete executar hinos, marchas e canções



militares por ocasião das solenidades e formaturas, bem como participar de eventos de interesse da Corporação; estreitar os laços do CBMDF com a comunidade por meio de projetos artístico-musicais; apoiar os projetos do Centro de Comunicação Social junto à comunidade; planejar a programação anual artístico-musical anual, com base nas datas comemorativas e eventos programados pela Corporação.

7.2.7 RÁDIO BOMBEIROS WEB

A Rádio objetiva fortalecer a comunicação entre o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e a

comunidade do Distrito Federal com notícias, informações de utilidade pública, como dicas de prevenção de acidentes, de saúde e segurança pública, além de músicas nacionais e internacionais. A grade de programação funciona ao vivo nos períodos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h. Fora desse horário, a rádio bombeiros web segue na programação automática, com músicas, notícias e informações de utilidade pública ou seja, temos em outras palavras, a programação funciona 24 horas por dia. A rádio pode ser ouvida pela internet em qualquer parte do mundo por meio do endereço eletrônico –www.radiobombeiros.com.br.



7.2.8 SOINP – SERVIÇO OFICIAL DE INFORMAÇÃO PÚBLICA

Equipe responsável pelo acompanhamento e cobertura das ocorrências operacionais. Produz texto jornalístico e fotografias para pautar a mídia local, em tempo real, com o objetivo de difundir nos jornais da cidade as ações realizadas pela Corporação, buscando a projeção da imagem institucional. Os valores da Tabela 21 passaram a ser computados a partir de março.



Tabela 21 - SOINP.

Atividades	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
SOINP	451	438	402	404	460	453	613	568	556	805	5.150

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos longe do tempo em que dados e estatísticas contidas em anuários (ou publicações de semelhante valor) eram considerados segredo de Estado. A fim de trazer maior publicidade e transparência aos debates públicos, o anuário de uma organização como o CBMDF é peça-base de nossa estrutura política e social. Partindo da tríplice premissa de:

I. sintetizar o sistema de informações da Corporação (de maneira suficiente à compreensão de sua realidade, tanto em sua dimensão econômica quanto em sua dimensão social – dentro de suas possibilidades);

II. catalogar o máximo de informações presentes e ausentes (expressas em diferentes linguagens – porém complementares, de forma a tornar cômodo o seu acesso); e

III. representar o conhecimento da realidade por meio das estatísticas, esclarecendo seu caráter de quantificação da realidade, sendo assim sólida fonte de consulta – porém não absoluta (SENRA, 1997);

o Anuário 2019 do CBMDF objetiva ser útil a toda e qualquer aplicação, desde estudos internos, pesquisas, decisões de Estado-Maior e Comando, até decisões políticas e governamentais.

Nesse sentido, a equipe de produção – Seção de Estatística e Geoprocessamento do EMG/CBMDF – buscou dar ao presente Anuário, com seu conteúdo e sua forma estruturados de maneira conjugada, um formato claro, simples e intuitivo, a fim de expressar o maior e melhor retrato do que foi o ano de 2019 para a Corporação, abordando em suas seções, distintamente, aspectos tangíveis e intangíveis, permitindo a visão do todo e, ao mesmo tempo, de cada unidade especificamente.

Como uma de suas mais diretas aplicações, o Anuário possibilita e legitima a implementação de sistemas de desempenho (traduzidos como indicadores), ao tornar públicos resultados diversos obtidos em todas as áreas de atuação, sendo importante frisar que, tais e quais indicadores de desempenho, anuários podem apontar problemas, porém não resolvê-los. Podem, com louvor, correlacionar problemas do mundo real com o mundo sistêmico, possibilitando a criação e utilização de métodos como o Business Intelligence (BI).

Por fim, num mundo onde a inovação tem diversas forças propulsoras, estando em primeiro plano a globalização e a digitalização, o Anuário tem a pretensão de assessorar, da melhor forma possível, os trabalhos do administrador, para que esse torne o mais rentável possível seus recursos econômicos, produtivos seus recursos humanos e integre-se à sociedade, desmistificando conceitos de que informações devem ser controladas e limitadas, possibilitando uma gestão continuada, apta a fazer jus aos objetivos de excelência do CBMDF.

Agradecemos primeiramente a Deus pela vida. Agradecemos também ao Comando da Corporação, por confiar na capacidade dos militares envolvidos no processo de elaboração do presente Anuário e os parabenizamos pela incansável dedicação e profissionalismo demonstrados dia após dia, num moto perpetuo que, a partir da finalização dos trabalhos referentes a 2019, já iniciaram os trabalhos do Anuário 2020 do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
Estado Maior Geral/SEGEO - Seção de Estatística e Geoprocessamento
SAM Lote D Modulo E - Brasília, DF - CEP 70620-000
Telefone: (61) 3901 2826
e-Mail: emg.segeo@gmail.com



/cbmdf



/cbmdf1856



/Corpo-de-Bombeiros-Militar-do-DF/120934131326789